TL3376

Approved
Received on 16.4.91

A S T

ASSOCIACAO SOCIALISTA DE TIMOR

Resistencia Clandestina

==========

DECLARACAO DO COMITE CENTRAL DA SUA POSICAO EM RELACAO AO C. N. R. M.

A todos os quadros do CNRM nos nos dirigimos com estima e respeito; e a todos saudamos com as nossas calorosas saudacoes combativas.

Ao querido e estiamdo irmao Xanana Cusmao, muito em especial, vai os nossos desejos de optima saude e longa vida.

1. Introducao e considemacoes

Afirmamos, com certeza e responsabilidade dos nossos actos, que e verdade que respeitamos e temos consideracao para com todos quanto ardorosamente lideram o CNRM nas suas varias frentes de luta. Preferimos, hoje mais do que nunca, deixar aqui expresso de que, pelo contrario do que terceiros vos informam, nunca nem em actos como em nalgum momento por onde passamos e com quem encontramos questionamos a lideranca do CNRM no seu plano historico e estrutural que ocupa, é porque merece, e duvidamos da lideranca de Yanana e Konis Santana, nossos irmaos de Luta donde aurimos esperancas, forca moral e coragem para a luta que estamos embrenhados.

Dentro do alto espirito de responsabilidade que cada combatente e lutador da Patria Mau Bere ocasiona, confessamos e reconhecemos, porque a fizemos, de que, em certas questoes, tinhamos manifestado nossa discordancia e imbuimos, em conversa entre compatriotas, as nossas interpretacoes. Fizemos, porque estavamos ciente das nossas responsabilidades para com a Patria, o Povo e quem nos dirige e dentro do espirito de responsabilidade democratica que implica maior confianca das bases a direccao e da direccao as bases, e por acreditar, nos nossos proprios objectivos, de que a nossa DISCORDANCIA nao significava DESOBEDIENCIA nem muito menos substrair os valores que cada decisao possui. Mas sim, acreditamos de que a nossa discordancia tinha como objectivos, dentro das regras democraticas, sugerir e buscar aclaracoes de ideias, concertacoes de

orientacoes tacticas, porque nem tudo e absoluto, e porque a nossa guerra, como sempre definimos, é um processo em marcha. Mais do que tudo a nossa DISCORDANCIA, dentro dos metodos e mecanismos aceitaveis e congruentes com a Luta, tinha como objectivo formular maior confianca entre as partes e o todos e discernir o aspecto correlativo do processo de inter-relacao e inter-accao entre a direccao e as bases na busca de aperfeicoamento das bases, dando, assim, maior iniciativa a guerra de iniciativas, como mui perfeitamente irmao Xanana nos dirigiu em 1987 a OJECTIL : ESTUDAR LUTANDO E LUTAR ESTUDANDO.

Porem, é de lamentar e ja tao profundo os abismos e as distancias que nos foram criadas, mais profundos e mais pesados, talves, que os sacrificios que junto ombramos desde o inicio ate o presente momento, é com maior magoa de alma; é com a repulssao de alma a aticar que nos dirigimos a Vos, nosos queridos irmaos e lideres para, pela primeira e ultima vez, implorar que nao nos acusem e que nos esclarecam se se as nossas DISCORDANCIAS sao mais condenaveis que os actos da assinatura da Integracao de Timor Leste na Indonesia pela UDT?!

Hoje, depois de tantos anos (quero fazer lembrar : em 1987 que o companheiro Xanana nos dirizia e a OJECTIL onde se lia ":...queridos jovens vos sois o esteio da Patria; vos sois o alvorocar verdejante da nossa Patria Violada; vois sois o alvorecer e as colunas negras que sustentara a Luta...e ...") esta confianca e esta estima bem licita manifestadas na carta a OJECTIL parece um sem sentido, uma sem razao...porque a confianca so tem sentido e reflexo nos que mais proximos estao com os irmaos. Perdoe-nos este desabafo, irmao Xanana.

2. A Posicao da AST

Implicitamente ja afirmamos a nossa posicao. Porem, para que seja mais explicito, vamos ao seguinte :

1. A AST veio da Ojectil e passando por Feclitil. Percorreu um longo e sinuoso caminho, onde resultou incompreencao e que foi no curso da sua insercao acusado como GRUPO DE OPOSICAO. Desagregamos a Feclitil em 20 de Dezembro de 1991, porque para isto a fomos obrigados a fazer, no objectivo para que nao vigora dusa organizacoes estudantis. Fizemos isto, porque é recebemos a carta do companheiro Hodu que exigia a dissolucao da Feclitil, em Julho de 1991.

2. Uma vez dissolvida a Feclitil pensavamos em como servir a Pa-tria. Para nos a dissolucao da Feclitil nao significava o abandono da Luta. Esta preocupacao foi bem posta ao companheiro Terus, altura em que ele passou por Jakarta (Abril de 1991).Porque naquela altura, conforme Terus, ele vinha imbuido da missao de dissolver a Feclitil.

3. Na base daquela preocupacao, apareceu-nos,entao a ideia de que tal se formassemos uma Associacao nao estudantil. Dai e que em 20 Dezembro de 1991 foi fundada a AST.

4. A AST, como o seu nome indica e conforme rege o seu Estatuto , artigo No. 3, não e um partido politico, mas sim uma simples associacao, como outros tantos existentes em Timor Leste e no exterior, que tem como objectivo preparar o povo para lutar pela libertacao de Timor Leste, sem contudo possuir o povo para os seus objectivos politicos.

5. Que na Luta pela Libertacao de Timor Leste a AST aceita, respeita e considera o CNRM como a unica estrutura de capacidades cabais para determinar pelo futuro de Timor Leste. E que a AST nao questiona e nem questionara a lideranca do irmao Xanana Gusmao.

3. Desfecho

Votos fazemos que esta declaracao seja consderada como a merece.

Por ultimo, reformulamos os nossos respeitos e abracos a todos os dirigentes do CNRM. Ao irmao Xanana um forte abraco de sempre.

Jakarta,14 de Abril 1995
Pelo Comite Central da AST
Com respeito e estima,

Nau Lear Shalar Kosi FF

Pan Nakali